



AOFA

ASSOCIAÇÃO DE OFICIAIS
DAS FORÇAS ARMADAS

COMUNICADO DE IMPRENSA

SOBRE (MAIS UMA) “PRETENSA” COMISSÃO (AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO MILITAR)

Notícias dão nota que o Ministério da Defesa terá iniciado procedimentos no sentido de vir a propor a criação de (mais uma) Comissão / Grupo/ Observatório (apelidemo-lo de “organismo”) para em permanência proceder à “Avaliação da Condição Militar”, pretendendo dispor *“por essa via de informação que lhe permita conhecer os problemas com que se debatem as Forças Armadas de modo a que a tutela [os] possa “resolver”*.

Com a criação deste organismo podemos inferir duas coisas: ou o MDN anda distraído ou o MDN aposta mais uma vez na política do “empata”. Como não pode dizer que anda distraído, pois está informado e conhece os problemas das Forças Armadas em especial os relacionados com a Condição Militar, tantas são as informações, comunicados, queixas e pedidos que lhe chegam das mais variadas fontes sobre a matéria, temos de concluir que este organismo se destina à continuação da política de “embargo”, no que concerne à concretização dos direitos previstos neste âmbito, e mais não serve que a criação de lugares para “afiliados do sistema”. Trata-se apenas de mais uma manobra para ignorar o que a lei lhe impõe, designadamente o estatuído na Lei de Bases Gerais do Estatuto da Condição Militar e nas várias Leis que regulamentam o Associativismo Militar, todas elas aprovadas por unanimidade na Assembleia da República!

Cumpra o MDN aquilo que se espera e se exige de um Governo num Estado de Direito Democrático, promovendo o permanente diálogo institucional, sério e profícuo, com as Associações Profissionais de Militares e as Chefias Militares e alivie o erário público de mais um organismo cuja função não é a de resolver problemas, antes adiar a sua resolução.

Trafaria, 13 de dezembro de 2021

O Presidente do Conselho Nacional

António Augusto Proença da Costa Mota
Tenente-coronel